

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais consolidados	5
Demonstrações consolidadas do resultado.....	6
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A (“Banco”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificações, datado de 05 de fevereiro de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Building a better
working world

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Balanços patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.221.008	11.036.591
Ativos financeiros			
Ativos financeiros ao custo amortizado		36.607.791	31.508.706
Valores a receber de instituições financeiras	8	4.484.661	5.469.271
Empréstimos e recebíveis de clientes	10	32.123.130	26.039.435
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9	11.886.512	3.294.739
Ativos financeiros para negociação	9	10.493.685	2.212.556
Derivativos	9	-	53
Ativos financeiros mantidos até vencimento		1.392.827	1.082.130
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11	1.488.544	958.246
Ativos financeiros disponíveis para venda	11	1.488.544	958.246
Ativos intangíveis	12	1.053	1.508
Imobilizado	13	58.546	57.176
Propriedade de investimento	14	3.389	3.474
Crédito tributário diferido	18	28.702	24.723
Outros ativos	15	205.085	100.934
Total de ativos		56.500.630	46.986.097
Passivos			
Passivos financeiros			
Passivos financeiros ao custo amortizado	16	51.197.497	42.825.880
Depósitos de instituições financeiras	16	17.577.829	14.826.496
Depósitos de clientes	16	15.516.356	13.392.004
Obrigações por títulos e valores mobiliários	16	18.103.312	14.607.380
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9	61	220
Derivativos	9	61	220
Provisões	17	24.045	26.159
Passivo tributário - corrente		10.209	1.347
Dívida subordinada		103.497	104.054
Outros passivos	19	3.634.563	2.585.481
Total de passivos		54.969.872	45.543.141
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		1.253.974	1.168.974
Instrumento híbrido de capital e dívida		224.780	225.009
Reservas		51.948	49.049
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		(38)	(165)
Ajuste de valor patrimonial		1.530.664	1.442.867
Participação de acionistas não controladores		94	89
Total do patrimônio líquido		1.530.758	1.442.956
Total de passivos e patrimônio líquido		56.500.630	46.986.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2019	2018
Receita de juros	21	3.162.633	2.969.132
Despesa de juros	21	(2.267.728)	(2.315.163)
Receita líquida com juros		894.905	653.969
Receita de tarifas, taxas e comissões	22	768.457	696.270
Despesa de tarifas, taxas e comissões	22	(362.622)	(328.721)
Receita líquida de tarifas, taxas e comissões		405.835	367.549
Ganho / (perda) líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado	23	(48.661)	16.503
Outras receitas operacionais	24	413.375	366.972
Despesas de pessoal	25	(107.895)	(116.646)
Outras despesas administrativas	26	(1.216.609)	(970.256)
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	(4.144)	(4.299)
Outras despesas operacionais	27	(187.554)	(169.397)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10a	(4.942)	1.400
Lucro operacional antes da tributação		144.310	145.795
Tributos sobre o lucro	28	(52.324)	(55.523)
Lucro líquido do exercício		91.986	90.272
		91.981	90.258
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		5	14
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores			
Lucro básico/diluído por ação (em Reais - R\$)			
Ações preferenciais classe A		0,24	0,24
Ações preferenciais classe B		0,13	0,13
Ações ordinárias		0,03	0,03
Quantidade			
Ações preferenciais classe A		249.548.540	249.548.540
Ações preferenciais classe B		32.782.343	32.782.343
Ações ordinárias		829.972.447	758.773.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	91.986	90.272
Ativos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes		
Movimento líquido no valor justo	231	385
Efeito de imposto de renda	(104)	(146)
Total do resultado abrangente	127	239
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores	92.113	90.511
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores	5	14
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador	92.108	90.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento Híbrido de Capital e Dívida/Dívida Subordinada	Lucros/Prejuízos acumulados	Reservas de Lucros	Ajuste Marcação a Mercado TVM	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2017	1.168.974	211.456	-	43.838	(404)	1.423.864	75	1.423.939
Lucro líquido do exercício	-	-	90.258	-	-	90.258	14	90.272
Outros resultados abrangentes								
Ativos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes	-	-	-	-	239	239	-	239
Transações com acionistas registrados no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal			(4.477)	4.477				
Reserva especial de lucro	-	-	(734)	734	-	-	-	-
Dividendos	-	-	(85.047)	-	-	(85.047)	-	(85.047)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	225.009	-	49.049	(165)	1.442.867	89	1.442.956
Lucro líquido do exercício	-	-	91.981	-	-	91.981	5	91.986
Outros resultados abrangentes								
Ativos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes	-	-	-	-	127	127	-	127
Reserva Legal			(4.687)	4.689				
Reserva especial de lucro	-	-	1.788	(1.439)	-	-	-	-
Dividendos - Juros ao Capital Próprio	-	-	(89.082)	-	-	(89.082)	-	(89.082)
Atualização do instrumento híbrido de capital e dívida/dívida subordinada	-	(229)	-	-	-	(229)	-	(229)
Aumento de capital	85.000	-	-	-	-	85.000	-	85.000
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.253.974	224.780	-	51.948	(38)	1.530.664	89	1.530.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido consolidado antes da tributação e participação dos acionistas não controladores	144.310	145.795
Ajustes ao lucro:		
<i>Itens não monetários incluídos no lucro líquido consolidado</i>		
Depreciação e amortização	4.144	4.299
Provisões para perdas de crédito	4.942	(1.400)
(Redução)/Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	(229)	13.553
Provisão para passivos em litígios	(1.162)	(5.056)
Custo da alienação de imobilizado	192	401
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	5.888	(138)
	<u>13.775</u>	<u>11.659</u>
(Aumento) redução líquido nos ativos operacionais		
Ativos financeiros ao custo amortizado	(5.104.584)	(7.183.254)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(8.286.964)	(382.638)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(530.171)	779.915
Outros ativos	(104.151)	19.159
	<u>(14.025.870)</u>	<u>(6.766.818)</u>
Aumento (redução) líquido nos passivos operacionais		
Passivos financeiros ao custo amortizado	8.371.617	4.802.167
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(159)	159
Outros passivos	1.044.320	925.209
Impostos sobre lucros pagos	(47.666)	(54.747)
	<u>9.368.112</u>	<u>5.672.788</u>
Total de fluxo de caixa líquido proveniente aplicado nas atividades operacionais	(4.499.670)	(936.576)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(310.697)	(421.449)
Ativos financeiros ao custo amortizado	9.946	11.342
Aquisição de imobilizado	(5.152)	(4.659)
Aquisição de intangível	(14)	-
Total de fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(305.917)	(414.766)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dívida subordinada	(9.946)	(11.342)
Aumento Capital	85.000	-
Juros ao capital	(10.000)	(10.000)
Pagamento de dividendos	(75.047)	(74.225)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.993)	(95.567)
Movimento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.473.898)	(1.446.909)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.036.591	12.483.500
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.221.008	11.036.591
Transações não monetárias	87.626	83.595
Dividendos	<u>87.626</u>	<u>83.595</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2019, o Sistema está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Sicredi Cartões Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Development B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019, o Rabo Development B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,44% e 2,95% (23,97% e 3,15% em 2018) das ações do Banco.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco e Empresas Controladas em IFRS foram aprovadas pela diretoria em 29 de maio de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

Este conjunto de Demonstrações Financeiras Consolidadas foi preparado de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), em atendimento à Resolução nº 3.786/09 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRS em vigor até 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

2.2 Base da Consolidação das demonstrações financeiras

2.2.1 Controladas

As controladas e outras entidades sobre as quais o Banco exerce controle, direta ou indiretamente, são consolidadas.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual o Banco obtém o controle, e deixam de ser consolidadas na data na qual esse controle acaba. Todas as transações, saldos, e ganhos e perdas não realizados entre as unidades de negócios do Banco são eliminados como parte da consolidação.

As participações minoritárias representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Banco, e são apresentadas separadamente na demonstração consolidada do resultado e incluídas no patrimônio líquido do balanço consolidado, de forma destacada no patrimônio líquido da controladora.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Empresa	Atividade	2019		2018	
		%	%	%	%
Participações diretas no capital:					
Administradora de Consórcios Sicredi Ltda.	Administradora de Consórcios	99,99		99,99	
Sicredi Cartões Ltda.	Sicredi Cartões	99,99		99,99	
Administradora de Bens Sicredi Ltda.	Administradora de Bens	99,98		99,98	
Corretora de Seguros Sicredi Ltda.	Corretora de Seguros	99,75		99,75	

3. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas são explicadas abaixo.

3.1 Estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, os ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, e os valores reportados de receitas e despesas durante o período de apresentação dos relatórios. As situações avaliadas com base nos dados e informações financeiras disponíveis abrangem principalmente a determinação da provisão para devedores duvidosos, valor justo de ativos e passivos e reduções ao valor recuperável (*impairments*). Embora a administração tenha baseado suas estimativas na avaliação mais cuidadosa possível das circunstâncias e atividades atuais, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

3.2 Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Banco estão registrados conforme as respectivas práticas, incluindo as decorrentes da adoção do IFRS 9 (com efeitos retrospectivos ao balanço em 2017).

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o consolidado se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos geralmente significam contratos cambiais, futuros de moeda e taxa de juros, contratos a termo, *swaps* monetários e de taxa de juros, e opções de moedas e juros (subscritos e adquiridos). Os instrumentos financeiros derivativos podem ser negociados em uma bolsa ou como instrumentos de balcão entre o Banco e um cliente.

Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo. O valor justo é determinado utilizando-se preços cotados de mercado, preços oferecidos por *traders*, modelos de desconto de fluxos de caixa, e modelos de avaliação de opções com base nos preços de mercado atuais e preços contratados para os instrumentos subjacentes, bem como a mudança no valor do dinheiro no decorrer do tempo, curvas de rendimento e a volatilidade dos ativos e passivos subjacentes. Todos os instrumentos financeiros derivativos são incluídos no ativo caso seu valor justo for positivo e no passivo caso seu valor justo for negativo.

Instrumentos financeiros derivativos incorporados em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente caso seus riscos e características não estiverem fortemente relacionados àqueles do contrato de derivativos subjacente e esse contrato não for classificado pelo valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos não utilizados para operações de hedge, os ganhos e perdas realizados e não realizados com instrumentos financeiros derivativos são classificados pelo Banco como mantidos para negociação e reconhecidos em “Receita de juros”.

(iv) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

O Banco designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

(v) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações e instrumentos de dívida:

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

(vi) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que o Banco não planeje vender ativos classificados nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esses ativos até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, o Banco não é obrigado a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

(vii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Baixa de ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando o direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido ou houver transferência do direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assunção da obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se: (i) Houver transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) Não houver transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas houver transferência do controle sobre o ativo.

Quando o Banco e suas subsidiárias transferem o direito de receber o fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Banco e suas subsidiárias no ativo. Nesse caso, o Banco também reconhece um passivo relacionado.

O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados com base a refletir os direitos e obrigações retidas pelo Banco e suas subsidiárias.

(ii) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença para o valor contábil é reconhecida no resultado do exercício.

d) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, o Banco deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num período de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

e) Mensuração

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo de mercado.

Diferenças entre o valor justo e a consideração paga pela Instituição para a aquisição do ativo (amplamente conhecida como *“day-one profit/loss”*) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Instituição possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos.

A Instituição utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Instituição se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre.

A administração determina a classificação apropriada dos seus investimentos nas suas datas de aquisição.

3.2.1 Operações compromissadas

Os ativos financeiros que são vendidos e estão sujeitos a acordos de venda e recompra estão incluídos nas demonstrações financeiras em “ativos financeiros disponíveis para venda”. O passivo para a contraparte é incluído em “depósitos de instituições financeiras” e “depósitos de clientes”, dependendo da aplicadora.

Ativos financeiros adquiridos sob acordos de revenda e recompra são reconhecidos dependendo do prazo e da aplicadora como:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Valores a receber de instituições financeiras, ou;
- Obrigações por títulos e valores mobiliários.

A diferença entre o preço de venda e preço de recompra é reconhecida como receita de juros ou despesa de juros no decorrer do prazo do acordo, com base no método de juros efetivos.

3.2.2 Empréstimos e recebíveis de clientes e valores a receber de instituições financeiras

Empréstimos a clientes e valores a receber de instituições financeiras são instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou definidos, não cotados em um mercado ativo. Esses empréstimos e valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, incluindo custos da transação. Os empréstimos estão sujeitos a análises de redução ao valor recuperável individuais ou coletivas. Um ajuste de valor, uma provisão para perdas em empréstimos, é reconhecida se houver evidência objetiva de que o Banco não é capaz de receber os valores devidos com base nos termos originais do contrato.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O tamanho da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, que é o valor presente dos fluxos de caixa esperados, incluindo valores recuperáveis com base em avais, fianças e outras garantias, descontados pela taxa de juros efetiva original dos empréstimos.

A provisão para empréstimos inclui prejuízos se houver evidência objetiva de que as perdas são atribuíveis a algumas parcelas da carteira de empréstimos na data do balanço. Exemplos de evidência objetiva para ajustes de valor são:

- Problemas financeiros significativos por parte do tomador;
- Atraso no pagamento de juros e/ou do principal por parte do tomador;
- Renegociações de empréstimos;
- Possibilidade de falência ou reorganização financeira do tomador;
- Mudanças na situação de pagamento do tomador;
- Mudanças nas circunstâncias econômicas que poderão levar o tomador a não honrar seus compromissos financeiros.

O valor contábil dos empréstimos é reduzido por meio do uso de uma conta de provisão e o prejuízo é lançado na conta de resultado. Caso o empréstimo não for passível de recebimento, ele é baixado da provisão relacionada de perdas em empréstimos.

Quaisquer valores recebidos subsequentemente são incluídos sob o item “provisão para créditos de liquidação duvidosa” na conta de resultado.

3.2.3 Depósitos de instituições financeiras, depósitos de clientes e obrigações por títulos e valores mobiliários

Essas obrigações por empréstimos são inicialmente reconhecidas pelo custo, ou seja, os valores recebidos menos os custos de transação diretamente atribuíveis e não recorrentes. Os empréstimos são incluídos subsequentemente ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos e o valor de resgate é reconhecida no decorrer do prazo do empréstimo, utilizando o método de juros efetivos.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3.4 Moedas estrangeiras

3.4.1 Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3.4.2 Transações em moedas estrangeiras

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente nas datas das transações. Diferenças de conversão surgidas na liquidação de tais transações ou na conversão de ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidas no resultado.

Diferenças de conversão em títulos de dívida e outros ativos financeiros monetários registrados pelo valor justo são incluídas em ganhos e perdas cambiais.

Diferenças na conversão de itens não monetários tais como instrumentos acionários para negociação são reconhecidas como parte dos ganhos e perdas ao valor justo.

3.5 Receitas e despesas de juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos remunerados são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, com a aplicação do método dos juros efetivos. A receita de juros inclui cupons relacionados a ativos financeiros com juros fixos e ativos financeiros para negociação, bem como prêmios e descontos acumulados nos títulos do tesouro e outros instrumentos altamente líquidos.

Se quaisquer empréstimos sofrerem perdas por redução ao valor recuperável, eles são baixados para os seus valores recuperáveis e a receita de juros reconhecida a partir de então é baseada na taxa de desconto para se calcular o valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizados para determinar os valores recuperáveis.

3.6 Tarifas, taxas e comissões

A receita das atividades de administração de ativos consiste principalmente de taxa de administração de fundos e clubes de investimentos.

A receita de administração de ativos e corretagem de seguros é reconhecida conforme auferida uma vez que os serviços tenham sido prestados. Taxas, comissões e receita de outros serviços prestados são geralmente reconhecidas pelo regime da competência.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3.7 Ativo intangível

3.7.1 Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis incluem o valor de software de computadores.

Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuro esperados que seja a eles atribuído serão transferidos para o Banco.

Os gastos que melhoram o desempenho do software em relação às suas especificações originais são adicionados ao custo original do software.

Depois do reconhecimento inicial, ativos intangíveis são contabilizados ao custo menos qualquer amortização acumulada e qualquer perda com redução ao valor recuperável.

3.8 Imobilizado

Os equipamentos para uso próprio são reconhecidos pelo custo histórico, líquido da depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável, caso aplicável.

As propriedades para uso próprio representam principalmente escritórios e também são reconhecidas ao custo menos a depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável, caso aplicável.

A depreciação pelo método linear é aplicada a esses ativos de acordo com o esquema abaixo.

Cada ativo é depreciado até o seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada:

- Terrenos: não são depreciados
- Edifícios: 55 anos
- Equipamentos de computação e veículos: 5 anos
- Outros equipamentos: 10 anos

Anualmente, o Banco avalia se há indicadores de redução ao valor recuperável do imobilizado.

Se o valor contábil de um ativo supera o seu valor recuperável estimado, o valor contábil é reduzido imediatamente para o valor recuperável.

Os ganhos e perdas na alienação dos itens do imobilizado são determinados na razão direta dos seus valores contábeis e levados em conta na determinação do resultado operacional. Os reparos e trabalho de manutenção são debitados do resultado no momento que os custos relevantes são incorridos. Os gastos para estender ou aumentar os benefícios de terrenos e edificações em comparação com seus benefícios originais são capitalizados e depreciados subsequentemente.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3.9 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento, principalmente edifícios comerciais, são mantidas para receita de locação de longo prazo e não são utilizadas pelo Banco ou suas controladas. As propriedades para investimento são reconhecidas como investimentos de longo prazo e incluídas no balanço pelo custo, líquido da depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, caso aplicável.

As propriedades para investimento são depreciadas de acordo com os termos dos contratos de arrendamento subjacentes.

3.10 Provisões

As provisões são reconhecidas se o Banco ou as empresas Controladas, possuírem uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de um evento passado, se for provável que um desembolso de recursos que possui benefícios econômicos será necessário para liquidar a obrigação, e se uma estimativa confiável puder ser feita do valor da obrigação.

Se o Banco espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, sob um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas somente se for praticamente certo. As provisões são lançadas pelo custo descontado dos fluxos de caixa futuros esperados.

3.11 Benefícios a pessoal

Um plano de contribuição definida é aquele no qual o Banco paga contribuições fixas para uma entidade separada (um fundo de pensão) e não adquire nenhuma obrigação legal ou implícita.

Com base nos planos de contribuição definida, o Banco paga contribuições para planos de pensão segurados gerenciados por entidades públicas ou privadas em uma base compulsória, contratual ou voluntária. Uma vez que as contribuições tenham sido feitas, o Banco não tem obrigações posteriores de pagamento. As contribuições regulares são o total do custo para o exercício no qual elas são devidas e estão incluídas nessa base no item “despesas de pessoal”.

3.12 Impostos

Os impostos a receber e a pagar e os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso estejam relacionados ao mesmo grupo tributário e à mesma autoridade tributária. Eles também são compensados se houver um direito garantido por lei para a compensação dos itens fiscais e o tratamento simultâneo, ou a liquidação for esperado.

Provisões são integralmente constituídas para passivos fiscais diferidos, utilizando o método do passivo, decorrentes de diferenças temporárias no balanço entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de relatórios financeiros.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos à medida que for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, com relação a quais diferenças temporárias podem ser utilizadas.

Os impostos sobre o lucro são calculados de acordo com a legislação tributária no Brasil e reconhecidos no período no qual o lucro é realizado.

Os efeitos fiscais da compensação de perdas tributárias não utilizadas são reconhecidos como um ativo se for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, com relação a quais perdas podem ser utilizadas.

Ativos ou passivos fiscais diferidos são incluídos para a reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda que são debitados ou transferidos para o patrimônio e reconhecidos na realização, juntamente com o respectivo ganho ou perda.

3.13 Garantias financeiras

As garantias financeiras são mensuradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo maior valor entre:

- O valor que o Banco teria de pagar razoavelmente na data do balanço para liquidar a obrigação ou transferi-la para um terceiro; ou
- O valor contábil inicial menos a amortização.

3.14 Demonstração dos fluxos de caixa

As disponibilidades abrangem recursos em caixa, depósitos no mercado financeiro e depósitos em bancos centrais. A demonstração de fluxo de caixa é preparada de acordo com o método de cálculo indireto e fornece detalhes da origem das disponibilidades que se tornaram acessíveis durante o exercício e sua aplicação durante o ano.

O lucro operacional antes de impostos no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais é ajustado para os itens no resultado e movimentações nos itens do balanço que efetivamente não geram fluxos de caixa durante o ano.

Os fluxos de caixa de atividades operacionais, de investimento e financiamento são apresentados separadamente. Movimentos nos empréstimos e recebíveis e depósitos interfinanceiros são contabilizados nos fluxos de caixa de atividades operacionais. As atividades de investimento referem-se a aquisições e alienações e repagamentos de investimentos financeiros, bem como a aquisição e alienação de controladas e imobilizado.

Os valores da emissão e pagamentos de empréstimos subordinados se qualificam como atividades de financiamentos.

3.15 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido pelo número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pelo Banco. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais classe A terem direito sobre o recebimento de dividendos com base no lucro do Sistema Sicredi (que inclui as cooperativas de crédito), conforme previsto no acordo de acionistas do Banco. Estes dividendos são calculados com base em um coeficiente (QPL) aplicado sobre o resultado do Sistema Sicredi (que inclui as cooperativas de crédito) gerando, desta forma, uma desproporcionalidade na distribuição dos dividendos em relação à participação percentual sobre o capital do Banco.

3.17 Normas, alterações e interpretações publicadas pelo IASB e que ainda não estão em vigor.

Até 31 de dezembro de 2018, diversas normas e interpretações, e respectivas alterações, foram emitidas pelo IASB, que não estão vigentes para as demonstrações financeiras consolidadas do Banco em 31 de dezembro de 2019.

Aquelas que estão em análise e poderão ter efeito nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco são discutidas abaixo:

Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

4. Conciliação entre IFRS e BRGAAP

4.1 Descrição das principais diferenças entre BRGAAP e IFRS

Os principais ajustes que impactaram o resultado e o patrimônio líquido do Banco são:

4.1.1 Conversão de moeda estrangeira

Para BRGAAP as operações denominadas em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da entidade por meio da utilização da cotação “PTAX800” (média praticada no dia), conforme determinam as regras do BACEN. De acordo com o IAS 21, as operações em moeda estrangeira devem ser convertidas para a moeda funcional da entidade nas datas de fechamento de balanço a partir da utilização das taxas de fechamento de compra para ativos e venda para passivos.

A diferença na taxa de conversão de operações em moeda estrangeira gerou ajuste de critérios contábeis.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4.1.2 Provisão para devedores duvidosos/Ajuste ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

A provisão para ajuste a valor de recuperação de ativos financeiros, segundo as normas internacionais é apurada tomando por base análise individual e coletiva das operações que compõem o portfólio de ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito e contemplam análise do histórico de perdas e informações conhecidas por ocasião das análises.

4.1.3 Ativos permanentes

A depreciação pelas práticas contábeis em BRGAAP foi influenciada por exigências fiscais, porém, de acordo com o IFRS elas devem refletir a vida útil dos ativos. O Banco e suas controladas utilizam para determinação da vida útil de seus prédios 25 anos, mas o laudo solicitado pelo Banco apurou a nova vida útil dos prédios de sua propriedade passando para 55 anos o que ocasionou uma reversão de depreciação.

4.1.4 Propriedade para investimento

A Administradora de Bens Sicredi, empresa controlada do Banco é destinada a administração de bens. A maior parte dos ativos imobilizados do Banco e suas controladas se encontra alocados nessa empresa, a qual faz a locação de instalações e edifícios para as empresas do consolidado, mas também loca para terceiros beneficiando-se do aluguel para geração de receitas.

O Banco e controladas não dá tratamento específico de propriedade para investimento a nenhum dos ativos mantidos pelo grupo.

Os imóveis são reconhecidos ao custo e depreciados normalmente e as receitas de aluguel são reconhecidos de acordo com a regime de competência.

Segundo determina o IFRS - Propriedade para investimento é a propriedade (terreno ou edifício – ou parte de edifício – ou ambos) mantida (pelo proprietário ou pelo arrendatário em arrendamento financeiro) para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas, diante disso o Banco efetuou a reclassificação das áreas locadas para terceiros passando assim a ser reconhecida como Propriedade para investimento.

4.1.5 Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributárias ou dedutíveis. Sendo assim o Banco efetuou os cálculos dos impostos diferidos sobre os ajustes de adoção.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4.1.6 Taxa efetiva de juros captação de poupança

O IFRS exige que, para todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) que paguem juros que não são classificados como “valor justo contra resultado”, os juros sejam reconhecidos de acordo com a taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta todos os fluxos de caixa esperados ao longo da vida esperada do instrumento ao valor contábil do instrumento no primeiro dia. A vida esperada de um instrumento financeiro não é necessariamente igual à vida contratual - por exemplo, algumas operações têm um alto nível de pré-pagamento, renegociação ou resgate antes da data de vencimento. A vida esperada utilizada no cálculo da taxa efetiva de juros baseia-se nas provisões da entidade. A vida contratual deve ser utilizada apenas se a vida esperada não possa ser estimada de uma maneira confiável. Mudanças nas expectativas da entidade deveriam ser contabilizadas no resultado quando ocorrerem.

O Banco avaliou suas operações de captação de poupança e identificou um ajuste imaterial, que foi reconhecido no resultado conforme determina o IFRS.

4.1.7 Classificação dos instrumentos híbridos de capital e dívida e dívida subordinada

Instrumentos financeiros emitidos são classificados com base em suas obrigações contratuais, e não em sua forma legal. Uma captação é classificada como Patrimônio Líquido se não possuir obrigação contratual de pagar juros, principal ou dividendo, por meio de entrega de caixa ou outros ativos financeiros ao detentor ou de troca de ativos e passivos financeiros com o detentor sob condições que são potencialmente desfavoráveis ao emissor.

As captações efetuadas pelo Banco através de Recibo de Depósito Bancário - RDB com a finalidade de "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", realizadas juntas às Cooperativas Centrais de Crédito controladoras não possuem prazo de vencimento e podem ser usados para absorção de prejuízos. Diante deste fato o Banco efetuou a reclassificação deste instrumento para o Patrimônio Líquido em IFRS entendendo que o mesmo tem característica de capital.

5. Capital Regulatório

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	1.361.461	1.376.790
Nível I (NI)	1.361.461	1.376.790
Capital Principal (CP)	1.218.967	1.213.685
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	51.068	46.379
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(38)	(165)
Ajustes Prudenciais	(1.039)	(1.506)
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
Capital Complementar (CC)	142.494	163.105
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	224.780	225.009
Dedução de investimento em outras entidades	(82.286)	(61.903)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	20.699	41.621
Dedução de investimento em outras entidades	-	41.621
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	9.268.021	8.177.731
Risco de Credito	7.529.846	6.553.039
Risco de Mercado	67.870	126.107
Risco de Operacional	1.670.305	1.498.586
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria	93.667	92.317
Margem de Capital¹	294.653	425.811
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Nível I (NI / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Principal (CP / RWA)	13,2%	14,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	1,5%	2,0%
Capital Nível II (NII / RWA)	-	-
Situação de Imobilização (Imob)	133.070	128.463
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,8%	9,3%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos

6. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a estrutura de gerenciamento de capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

6.1 Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

6.2 Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alcadas competentes de cada entidade do Sistema.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

6.3 Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

6.4 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6.5 Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

6.6 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Nota	2019	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		6.221.008	6.406.739
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Valores a receber de instituições financeiras	6.6.1	4.484.661	4.484.661
Empréstimos e recebíveis de clientes	6.6.2	32.123.130	32.123.130
Ativos financeiros para negociação		10.493.685	10.493.685
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		1.392.827	1.398.795
Ativos financeiros disponíveis para venda		1.488.544	1.488.544
Total do ativo		56.203.855	56.395.554
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos de instituições financeiras	6.6.4	17.577.829	17.577.829
Depósitos de clientes	6.6.4	15.516.356	15.516.356
Obrigações por títulos e valores mobiliários	6.6.3	18.103.312	18.280.192
Derivativos		61	61
Total do passivo (instrumentos financeiros)		51.197.558	51.374.438

	Nota	2018	
		Valor contábil	Valor justo
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		11.036.591	11.133.671
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Valores a receber de instituições financeiras	6.6.1	5.469.271	5.469.271
Empréstimos e recebíveis de clientes	6.6.2	26.039.435	26.039.435
Ativos financeiros para negociação		2.212.556	2.212.556
Derivativos		53	53
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	6.6.2	1.082.130	1.085.459
Ativos financeiros disponíveis para venda		958.246	958.246
Total do ativo		46.798.282	46.898.691
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos de instituições financeiras	6.6.4	14.826.496	14.826.496
Depósitos de clientes	6.6.4	13.392.004	13.392.004
Obrigações por títulos e valores mobiliários	6.6.3	14.607.380	14.086.627
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		220	220
Total do passivo (instrumentos financeiros)		42.826.100	42.305.347

O valor justo é o valor no qual um ativo poderia ser negociado ou um passivo liquidado entre duas partes informadas e dispostas em uma transação isenta de interesses. Os valores que estão apresentado em Valor Justo são dos itens a seguir: *Caixa e equivalente de Caixa, Ativos financeiros mantidos até o vencimento, Obrigações por títulos e valores mobiliários*. Os demais estão apresentados no Valor Contábil.

6.6.1 Valores a receber de instituições financeiras: O valor justo dos valores a receber de instituições financeiras é estimado a partir dos modelos de fluxo de caixa descontado.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6.6.2 Demais Ativos financeiros: O valor justo de demais ativos financeiros é estimado a partir dos modelos de fluxo de caixa descontado ou, quando aplicáveis, modelos de precificação de opções.

6.6.3 Obrigações por títulos e valores mobiliários: O valor justo desses instrumentos é calculado utilizando-se um modelo de fluxo de caixa descontado, com base em uma curva de rendimento atual apropriada para o prazo de vencimento.

6.6.4 Demais instrumentos financeiros ativos e passivos: Assume-se que o valor justo dos demais instrumentos financeiros ativos e passivos é praticamente igual ao seu valor contábil.

O teste de sensibilidade tem como objetivo medir a volatilidade dos preços de um título em função de oscilações nas taxas de juros, complementando o gerenciamento do risco de taxa de juros da carteira de não negociação.

A tabela abaixo apresenta, para cada fator de risco com exposição relevante, a variação percentual da taxa de juros necessária para gerar uma redução do valor de mercado das operações não classificadas na carteira de negociação correspondente a 5%, 10% e 20% do Patrimônio de Referência (PR).

Fator de Risco	Exposição		5% PR		10% PR		20% PR	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pré	13.060.896	14.712.748	1,37%	1,88%	2,84%	3,96%	6,15%	8,85%
TR	6.071.696	3.423.536	-1,15%	-3,69%	-2,01%	-5,34%	-3,22%	-7,01%

A tabela a seguir resume os métodos de avaliação utilizados para determinar o valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

O detalhamento é o seguinte:

- Nível 1: Preços de mercado cotados em um mercado ativo;
- Nível 2: Métodos de avaliação baseados em premissas totalmente suportadas por preços ou taxas de mercado demonstráveis em um mercado ativo;
- Nível 3: Métodos de avaliação baseados em premissas não ou apenas parcialmente suportadas por preços ou taxas de mercado demonstráveis em um mercado ativo. Não há itens avaliados através desta metodologia.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

	Nível 1	Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	6.221.008	-	6.221.008
Valores a receber de instituições financeiras	4.484.661	-	4.484.661
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	11.456.138	430.374	11.886.512
Empréstimos e recebíveis de clientes	-	32.123.130	32.123.130
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	1.488.544	1.488.544
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	33.094.185	18.103.312	51.197.497
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	61	61
Em 31 de dezembro de 2018			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	11.036.591	-	11.036.591
Valores a receber de instituições financeiras	5.469.271	-	5.469.271
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.846.561	366.048	2.212.609
Empréstimos e recebíveis de clientes	-	26.039.435	26.039.435
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	958.246	958.246
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	28.218.500	14.607.380	42.825.880
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	220	220

A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos prazos dos ativos e passivos financeiros mais relevantes do Consolidado:

	2019			
	Sem vencimento e Até 3 meses	A vencer em até 12 meses	A vencer acima de 12 meses	Total
Em 31 de dezembro de 2019				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	6.221.008	-	-	6.221.008
Ativos financeiros ao custo amortizado	7.088.959	16.213.380	13.305.452	36.607.791
Valores a receber de instituições financeiras	3.062.575	234.574	1.187.512	4.484.661
Empréstimos e recebíveis de clientes	4.026.384	15.978.806	12.117.940	32.123.130
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	178.326	8.026.395	3.681.791	11.886.512
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	492.805	995.739	1.488.544
Passivos				
Passivos financeiros ao custo amortizado	31.452.435	7.342.635	12.402.427	51.197.497
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16	45	-	61
	2018			
	Sem vencimento e Até 3 meses	A vencer em até 12 meses	A vencer acima de 12 meses	Total
Em 31 de dezembro de 2018				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	11.036.591	-	-	11.036.591
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.111.159	17.399.042	10.340.190	33.850.391
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	162.877	962.106	2.169.756	3.294.739
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	172.048	786.198	958.246
Passivos				
Passivos financeiros ao custo amortizado	25.252.493	7.787.133	9.786.254	42.825.880
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	17	203	-	220

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Disponibilidade	180.422	80.210
Operações compromissadas	6.040.400	8.614.123
Depósitos em banco central com exceção dos depósitos de reservas compulsórias	186	2.342.258
Total	6.221.008	11.036.591

Os depósitos de reserva compulsórios são depósitos junto ao BACEN exigidos com base na sua política de reserva mínima.

8. Valores a receber de instituições financeiras

	2019	2018
Depósitos junto a instituições financeiras	3.062.575	2.649.740
Operações compromissadas - aplicações	1.422.086	2.819.531
Total	4.484.661	5.469.271

9. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes – Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Os títulos e valores mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	2019	2018
Títulos públicos - LFT	3.689.359	3.128.434
Títulos públicos - LTN	9.244.718	758.502
Outros títulos de dívida - CPR	252.048	203.124
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.605	-
Quotas de fundos de investimentos	178.326	162.872
Total	13.375.056	4.252.932

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

b) Instrumentos financeiros derivativos:

As tabelas a seguir apresentam os valores contratuais e os valores justos positivos e negativos dos contratos de derivativos do Banco.

	Valor do contrato	Valor justo	
		Ativo	Passivo
<i>Em 31 de dezembro de 2019</i>			
Instrumentos financeiros derivativos mantidos como hedge	11.147.616	-	61
Total dos ativos / passivos financeiros derivativos reconhecidos	11.147.616	-	61
<i>Em 31 de dezembro de 2019</i>			
	Valor do contrato	Valor justo	
		Ativo	Passivo
- Derivativos de moedas	11.147.616	-	61
- Não cotados	2.826	-	61
- Swaps	2.826	-	61
- Cotados	11.144.790	-	-
- Futuros	11.141.290	-	-
- Opção	3.500	-	-
Total Instrumentos financeiros derivativos mantidos como hedge	11.147.616	-	61
<i>Em 31 de dezembro de 2018</i>			
	Valor do contrato	Valor justo	
		Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos mantidos como hedge	1.366.960	53	220
Total dos ativos / passivos financeiros derivativos reconhecidos	1.366.960	53	220
<i>Em 31 de dezembro de 2018</i>			
	Valor do contrato	Valor justo	
		Ativo	Passivo
- Derivativos de moedas	1.366.960	53	220
- Não cotados	7.657	53	220
- Swaps	7.657	53	220
- Cotados	1.359.303	-	-
- Futuros	1.359.303	-	-
Total Instrumentos financeiros derivativos mantidos como hedge	1.366.960	53	220

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos e recebíveis de clientes

a) Composição

A composição da rubrica Empréstimos e recebíveis de clientes está demonstrada na tabela a seguir:

	2019	2018
Empréstimos para clientes privados		
Clientes carteira comercial	1.959.824	1.780.444
Clientes carteira rural	9.383.785	8.305.200
Clientes carteira cambio	215.172	103.602
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	16.710.124	13.127.365
Clientes cartões	3.407.653	2.434.828
Demais clientes	453.154	289.772
Menos: Provisões de crédito	(6.582)	(1.776)
Total	32.123.130	26.039.435

	2019	2018
Detalhamento das provisões de crédito:		
Em 1º janeiro	1.776	4.069
- Redução ao valor recuperável adicional para perdas de crédito	4.942	(1.400)
- Outros	(136)	(893)
Total do valor das provisões em empréstimos e recebíveis de clientes	6.582	1.776
Provisão geral	6.582	1.776
Total do valor das provisões em empréstimos e recebíveis de clientes	6.582	1.776

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito e perdas esperadas:

2019	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos para clientes privados				
Clientes carteira comercial	1.958.936	276	612	1.959.824
Clientes carteira rural	9.383.785	-	-	9.383.785
Clientes carteira cambio	215.172	-	-	215.172
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	16.710.124	-	-	16.710.124
Clientes cartões	3.407.653	-	-	3.407.653
Demais clientes	453.154	-	-	453.154
Total	32.128.824	276	612	32.129.712
Menos: Provisões de crédito	(5.794)	(176)	(612)	(6.582)
Total	32.123.030	100	-	32.123.130

2018	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos para clientes privados				
Clientes carteira comercial	1.780.231	71	142	1.780.444
Clientes carteira rural	8.305.200	-	-	8.305.200
Clientes carteira cambio	103.602	-	-	103.602
Clientes carteira rural - repasses interfinanceiros	13.127.365	-	-	13.127.365
Clientes cartões	2.434.828	-	-	2.434.828
Demais clientes	289.772	-	-	289.772
Total	26.040.998	71	142	26.041.211
Menos: Provisões de crédito	(1.615)	(19)	(142)	(1.776)
Total	26.039.383	52	-	26.039.435

11. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	2019	2018
Títulos públicos	1.488.544	958.246
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.488.544	958.246

Em 31 de dezembro de 2019, os resultados não realizados dos títulos considerados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes apresentaram perda líquida de R\$ 68 (2018 – Perda de R\$ 299), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 38 (2018 – R\$ 165).

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

12. Ativos intangíveis

	<u>Outros ativos intangíveis</u>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2019</i>	
Valor contábil líquido inicial	<u>1.508</u>
- Adições	14
- Baixas	-
- Amortização	<u>(469)</u>
Valor contábil líquido final	<u>1.053</u>
Custo	3.652
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	<u>(2.599)</u>
Valor contábil líquido	<u>1.053</u>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</i>	
Valor contábil líquido inicial	<u>2.044</u>
- Baixas	<u>(39)</u>
- Amortização	<u>(497)</u>
Valor contábil líquido final	<u>1.508</u>
Custo	4.065
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	<u>(2.557)</u>
Valor contábil líquido	<u>1.508</u>

13. Imobilizado

	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Total</u>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2019</i>			
Valor contábil líquido inicial	<u>42.674</u>	<u>14.502</u>	<u>57.176</u>
- Adições	819	4.333	5.152
- Alienações	-	(192)	(192)
- Depreciação e reduções ao valor recuperável	<u>(730)</u>	<u>(2.860)</u>	<u>(3.590)</u>
- Transferência	<u>(5.058)</u>	<u>5.058</u>	-
Valor contábil líquido final	<u>37.705</u>	<u>20.841</u>	<u>58.546</u>
Custo	47.012	40.517	87.529
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	<u>(9.307)</u>	<u>(19.676)</u>	<u>(28.983)</u>
Variação do valor contábil líquido	<u>37.705</u>	<u>20.841</u>	<u>58.546</u>
<i>Exercício findo em 31 de dezembro de 2018</i>			
Valor contábil líquido inicial	<u>40.237</u>	<u>16.359</u>	<u>56.596</u>
- Adições	3.167	1.492	4.659
- Alienações	-	(362)	(362)
- Depreciação e reduções ao valor recuperável	<u>(730)</u>	<u>(2.987)</u>	<u>(3.717)</u>
Valor contábil líquido final	<u>42.674</u>	<u>14.502</u>	<u>57.176</u>
Custo	51.250	31.978	83.228
Depreciação acumulada e reduções ao valor recuperável	<u>(8.576)</u>	<u>(17.476)</u>	<u>(26.052)</u>
Variação do valor contábil líquido	<u>42.674</u>	<u>14.502</u>	<u>57.176</u>

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Propriedades para investimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Valor contábil líquido inicial	3.474	3.559
- Depreciação	(85)	(85)
Valor contábil líquido final	<u>3.389</u>	3.474
- Custo	4.458	4.458
- Depreciação	(1.069)	(984)
Variação do valor contábil líquido	<u>3.389</u>	3.474

Detalhamento da receita de locação de propriedades para investimento:

Receita de locação líquida de propriedades para investimento	615	594
Depreciação acumulada de propriedade para investimento	(2)	(900)

15. Outros ativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recebíveis e pagamentos antecipados	66.198	56.410
Devedores por convênios (*)	2	7.191
Devedores por depósitos em garantia	22.032	17.953
Adiantamentos e antecipações salariais	2.640	2.911
Pendências a regularizar	3.152	1.181
Pendências a regularizar - Cartões Sicredi	91.064	2.523
Outros ativos	<u>19.997</u>	12.765
Total de outros ativos	<u>205.085</u>	100.934

(*) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação

16. Passivos Financeiros ao custo amortizado

a) Depósitos de instituições financeiras

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros empréstimos	11.539.770	9.811.666
Outros depósitos	6.038.059	5.014.830
Total de depósitos de instituições financeiras	<u>17.577.829</u>	14.826.496

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Depósitos de clientes

	2019	2018
Depósito à vista	104.435	59.847
Depósito à prazo	15.411.921	13.332.157
Total de depósitos de clientes	<u>15.516.356</u>	<u>13.392.004</u>

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Captações no mercado - Carteira própria	10.520.549	1.649.134
Captações no mercado - Carteira de terceiros	5.548.796	10.022.857
Recursos de letras de crédito do agronegócio	-	2.345.002
Obrigações por emissão de letras financeiras	2.033.967	590.387
Total de obrigações de títulos e valores mobiliários	<u>18.103.312</u>	<u>14.607.380</u>

17. Provisões

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhista	Provável	19.871	21.204
Cível	Provável	4.174	4.948
Tributária	Provável	-	7
Total		<u>24.045</u>	<u>26.159</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível na Controladora no montante de R\$ 38.970 (2018 – R\$ 29.752) e no Consolidado no montante de R\$ 40.731 (2018 – R\$ 31.673).

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	26.159	34.487
- Constituição (reversão) de provisão	(1.162)	(5.056)
- Baixa por pagamento	(952)	(3.272)
Saldo Final	24.045	26.159

Vencimento estimado das provisões do Banco (excluindo provisões para benefícios a funcionários e para devedores duvidosos):

	Menos de		
	1 ano	1-5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2019	-	10.519	10.519
Em 31 de dezembro de 2018	-	11.289	11.289

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados para todas as diferenças temporárias utilizando o método do 'passivo' com base em uma alíquota de impostos vigente de 40% (2018: 45%) no Brasil. As mudanças no imposto de renda diferido podem ser detalhadas conforme segue:

	2019	2018
Ativo fiscal diferido - conciliação		
Saldo inicial	28.643	29.616
- Reconhecido no resultado:		
- outras diferenças temporárias	10.786	(11.905)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:		
- remensuração do valor justo	(6.546)	10.932
Saldo Final	<u>32.883</u>	<u>28.643</u>
Passivo fiscal diferido - conciliação		
Saldo inicial	3.920	2.991
- Reconhecido no resultado:		
- outras diferenças temporárias	(48)	(667)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:		
- remensuração do valor justo	1.640	993
- Diferenças cambiais	(1.331)	603
Saldo Final	<u>4.181</u>	<u>3.920</u>
Ativo fiscal diferido - por tipo		
Reduções ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	3.466	1.809
Outras provisões	10.645	14.475
Provisão para PPR e Bônus	13.883	924
Marcação a Mercado TVM	4.889	11.435
Total do ativo fiscal diferido	<u>32.883</u>	<u>28.643</u>
Passivo fiscal diferido - por tipo		
Imobilizado	1.463	1.511
Diferenças Cambiais	(226)	1.105
Marcação a Mercado TVM	2.944	1.304
Total do passivo fiscal diferido	<u>4.181</u>	<u>3.920</u>

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso existir um direito legal de compensar ativo fiscal corrente contra o passivo fiscal corrente e os itens do imposto diferido relacionar-se à mesma autoridade tributária.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ano	Valor dos créditos	
	2019	2018
2018	-	10
2019	2	23.800
2020	24.476	2.411
2021	3.988	1.424
2022	3.136	822
2023	1.281	176
Total	32.883	28.643

19. Outros passivos

	2019	2018
Operações com cartões de crédito (i)	3.120.565	2.153.038
Valores a pagar (ii)	271.747	306.413
Dividendos a pagar	96.531	83.595
Outros	145.720	42.435
Total de outros passivos	3.634.563	2.585.481

(i) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(ii) Valores referentes a provisões de folha de pagamento, valores de spread de operações do BNDES a pagar, valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários, valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco, valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais, valores a pagar de transações de cartões de crédito e valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

20. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 1.253.974 (2018 – R\$ 1.168.974), representado por 829.972.447 ações ordinárias (2018 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2018 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2018 – 32.782.343).

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de novembro de 2019 foi autorizado o aumento do Capital Social em R\$ 170.000 mediante emissão de 142.396.992 ações ordinárias. Sendo integralizado o valor de R\$ 85.000 em dezembro de 2019 e o restante a ser integralizado até janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o aumento do Capital Social está em fase de homologação junto ao Banco Central.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão pari passu com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, pari passu com as ações preferenciais Classe A.

Instrumentos híbridos de capital e dívida

	2019	2018
Instrumentos híbridos de capital e dívida - principal	134.539	134.539
Instrumentos híbridos de capital e dívida - encargos	90.241	90.470
Total	224.780	225.009

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Cooperativas Centrais de Crédito no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Mercados Organizados. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Para fins de IFRS esses valores foram reclassificados para patrimônio líquido diante da característica dos instrumentos. (vide nota 4.1.7).

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 16 de dezembro de 2019, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2019 no valor de R\$ 93.770, sendo R\$ 22.270 via dividendos mínimos e R\$ 66.811 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 serão pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 79.081 via dividendos.

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações durante o período.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quantidade		
Ações preferenciais classe A	249.548.540	249.548.540
Ações preferenciais classe B	32.782.343	32.782.343
Ações ordinárias	829.972.447	758.773.951
Lucro por ação		
Lucro básico/diluído por ação (em Reais - R\$)		
Ações preferenciais classe A	0,24	0,24
Ações preferenciais classe B	0,13	0,13
Ações ordinárias	0,03	0,03

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

21. Receitas e despesas de juros

	2019	2018
Receita de juros		
Ativos financeiros ao custo amortizado	2.752.418	2.724.971
Valores a receber de instituições financeiras	947.114	1.208.608
Empréstimos e recebíveis de clientes	1.805.304	1.516.363
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	5.863	(97)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	404.352	244.258
Ativos financeiros disponíveis para venda	404.352	244.258
Total da receita de juros	3.162.633	2.969.132
 Despesa de juros		
Passivos financeiros ao custo amortizado	(2.267.728)	(2.315.163)
Total da despesa de juros	(2.267.728)	(2.315.163)
 Receita líquida com juros	 894.905	 653.969

22. Tarifas, taxas e comissões

	2019	2018
Receita de tarifas, taxas e comissões		
Administração de ativos	22.973	22.025
Taxa de administração de cartões	60.224	49.194
Taxa de administração de operações de consórcio	232.697	208.773
Comissão de seguro	406.673	372.542
Taxas de custodia e serviços de títulos	2.249	1.886
Taxas de administração	43.641	41.850
Total da receita de tarifas, taxas e comissões	768.457	696.270
 Despesa de tarifas, taxas e comissões		
Comissão de seguro	(362.622)	(328.721)
Total da despesa de tarifas, taxas e comissões	(362.622)	(328.721)
 Tarifas, taxas e comissões líquidas	 405.835	 367.549

23. Ganho/(perda) líquida de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado

	2019	2018
Instrumentos de dívida e instrumentos financeiros derivativos	(56.159)	8.783
Moedas estrangeiras e outras receitas de negociação	7.498	7.720
Lucro líquido de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado	(48.661)	16.503

O lucro líquido da negociação de moedas também inclui ganhos e perdas nos contratos à vista e a termo, opções, futuros e ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas com carteira de câmbio	15.309	12.250
Convênio INSS	4.433	5.245
Reversão provisão operacionais	5.979	14.897
Recuperação de encargos e despesas	217.846	150.875
Receita variação monetária	44.848	73.179
Receita aplicações compulsórias	117.723	105.915
Outras receitas operacionais	7.237	4.611
 Total de outras receitas operacionais	 413.375	 366.972

25. Despesas de pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ordenados e salários	(71.752)	(82.569)
Contribuições previdenciárias e custos de seguro	(18.326)	(17.602)
Outros despesas de pessoal	(17.817)	(16.475)
 Total de despesas de pessoal	 (107.895)	 (116.646)

26. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de viagem	(3.142)	(2.770)
Materiais de escritório	(336)	(200)
Despesas de TI	(9.652)	(6.777)
Despesas de publicidade	(28.771)	(7.081)
Manutenção de edifícios	(811)	(158)
Honorários profissionais	(2.771)	(2.283)
Despesas tributárias	(84.967)	(75.944)
Despesas serviços prestados SFN	(899.774)	(743.136)
Despesas serviços técnicos especializados	(167.730)	(115.123)
Outras despesas	(18.655)	(16.784)
 Total de outras despesas administrativas	 (1.216.609)	 (970.256)

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Despesa com carteira de câmbio	(26.470)	(41.184)
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	(4.189)	(3.845)
Convênio - Secretaria Receita Federal - SEFAZ	(6.208)	(5.111)
Despesa variação monetária	(1.263)	(1.071)
Ressarcimento RCO	(99.854)	(82.902)
Provisão para passivos contingentes	(627)	(4.091)
Repasso rede	(17)	(5.069)
Cartão de crédito internacional	(13.649)	(4.456)
Despesas adquirência	(870)	(2.011)
Juros ao Capital	-	(10.000)
LTN – Letras Tesouro Nacional	(11.435)	(9.343)
Outras despesas operacionais	(22.972)	(314)
Total de outras despesas operacionais	(187.554)	(169.398)

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

28. Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro operacional do Banco difere do valor nominal baseado nas alíquotas de imposto padrão brasileiras. A reconciliação entre os dois valores é mostrada abaixo:

	2019	2018
Lucro operacional antes da tributação, juros ao capital e antes da participação dos acionistas minoritários	<u>144.310</u>	135.795
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(57.724)	(61.108)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Incentivos fiscais	1.903	1.885
Constituição PPR pessoal	(1.502)	527
Reversão IR e CSLL exercício anterior	43	-
Brindes, doações e patrocínios	(588)	(715)
Reversão Convenção Coletiva	4.000	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (*)	683	-
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (**)	824	4.046
Outras movimentações permanentes	-	(856)
Adicional IR	(105)	-
Outros, líquidos	34	118
Subtotal	<u>5.292</u>	5.005
Temporárias		
Provisão/ Reversão de PPR Pessoal	2.612	(3.274)
(Provisão) de PPR diretores	(2.639)	-
Provisão/Reversão para operações de crédito	(1.976)	3.133
Reversão/Provisão para passivos contingentes	581	3.702
Outras provisões	608	128
Reversão de títulos baixados para prejuízo	840	-
Ajuste de títulos marcados a mercado	(1.899)	(347)
Depreciação	(56)	(88)
Diferenças cambiais	(1.189)	441
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (**)	(685)	(1.521)
Outros, líquidos	(182)	163
Subtotal	<u>(3.985)</u>	2.337
IRPJ e CSLL correntes	(56.417)	(53.766)
Constituição de créditos tributários	4.093	(1.757)
IRPJ e CSSL registrados no resultado	<u>(52.324)</u>	<u>(55.523)</u>
Aliquota efetiva	-36%	-41%

(*) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

(**) Efeito do diferencial de alíquota para o Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passará de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

29. Transações com partes relacionadas

Duas partes são consideradas relacionadas caso uma parte exerça controle ou tenha influência significativa sobre a outra parte (no que tange a decisões financeiras ou operacionais). No curso normal dos negócios, o Banco e empresas Controladas realizam uma ampla gama de transações com entidades relacionadas envolvendo diferentes tipos de empréstimos, depósitos e transações em moedas estrangeiras. As transações entre partes relacionadas também incluem transações com controladas, acionistas e alta administração, bem como transações entre controladas.

29.1 Instituições relacionadas/Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.979.456	15.524.935
Repasses interfinanceiros	163.635	3.621
Operações de crédito	16.707.830	13.127.323
Rendas a receber	526.082	522.464
Títulos e créditos a receber	11.184	9.749
Outros créditos - diversos	103.497	104.054
	2.467.228	1.757.724
Passivo		
Depósitos à vista	17.548.398	12.349.592
Depósitos interfinanceiros	80.630	36.188
Captações no mercado aberto - carteira própria	2.105.118	1.746.925
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	8.813.111	173.243
Sociais e estatutárias	6.200.329	10.024.932
Outras obrigações - diversas	65.567	80.658
Instrumentos híbridos de capital e dívida	58.863	62.637
	224.780	225.009
Receitas		
Operações de crédito	994.457	912.042
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	866.008	814.129
Receitas de prestação de serviços	4.375	291
Outras receitas operacionais	24.734	25.323
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	99.340	71.908
	-	391
Despesas		
Operações de captação no mercado	1.670.672	1.651.834
Outras despesas administrativas	964.552	1.073.875
Outras despesas operacionais	702.562	575.652
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.026	2.307
	1.532	-

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

29.2 Instituições relacionadas/controladas

Os volumes de transações com partes relacionadas, saldos a pagar no encerramento do exercício e receitas e despesas correspondentes durante o exercício são fornecidos abaixo:

	2019	2018
Depósitos de instituições financeiras / depósitos de clientes		
Pendentes no início do exercício	28.696	23.807
- Recebidos durante o exercício	(8.582)	450
- Liquidadas durante o exercício	2.028	4.439
Total no encerramento do exercício	22.142	28.696
 Despesas		
Despesas de juros	416	599
Total das despesas de transações com partes relacionadas	416	599

29.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores, terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos, e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

	2019	2018
Salários	3.892	3.871
Bônus relacionado ao desempenho	4.529	4.858
Encargos previdencários	2.158	2.183
Total	10.579	10.912

29.4 Benefícios pós-emprego

	2019	2018
Plano de Previdência Complementar de contribuição definida	234	218
Total	234	218

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

30 Outras Informações

30.1 Plano de pensão – contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

30.2 Coobrigações prestadas

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Coobrigação por Garantias Prestadas		
Beneficiários de Garantias Prestadas (i)	86.146	76.847
Depositários de Valores em Custódia/Garantia (ii)	5.840.543	5.528.068
Títulos em Cobrança (iii)	22.529.079	19.325.202
(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.		
(ii) Refere-se ao valor de títulos próprios e de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.		
(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.		

b) Outras garantias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Margem Garantia BM&F Bovespa	131.350	29.606

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

30.3 Fundos de Investimento

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2019 atingiram R\$ 36.628.352 (2018 - R\$ 34.058.122).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.521 (2018 – R\$ 16.158) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

30.4 Cobertura de Seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Eventos subsequentes

- Captação de Recursos**

Em 28 de abril de 2020, o Banco efetuou operação de captação junto ao Citibank. A captação de recursos no exterior no valor de USD 35.000, com vencimento em março de 2023, possui remuneração anual de 1,1% + Libor6M, pagos semestralmente. Em 22 de maio de 2020, o Banco efetuou operação de captação junto à JICA, Japan International Cooperation Agency. A captação de recursos no exterior no valor de USD 100.000, com vencimento em março de 2027, possui remuneração anual de 0,85% + Libor6M, pagos semestralmente. Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados semestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% ao ano.

Banco Cooperativo Sicredi S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas as demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- **Impactos do COVID 19 (Coronavírus)**

O Banco e as empresas controladas estão ao lado de seus associados, colaboradores e das comunidades no enfrentamento da pandemia do coronavírus (COVID-19). Estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação da doença e orientamos que todos sigam os cuidados recomendados pelo Ministério da Saúde. Como Sistema Cooperativo, o Sicredi atende às necessidades de seus associados, contribuindo para manter a atividade econômica. Por isso, estamos adotando alternativas para contribuir para a redução do contágio e que, ao mesmo tempo, auxiliam para o cumprimento da nossa missão:

- estamos à disposição dos nossos associados para analisar as suas necessidades, incluindo a avaliação do vencimento de dívidas nesse período de redução da atividade econômica, visando encontrar a melhor alternativa;
- mantemos nossas linhas de crédito ativas com o objetivo de dar suporte aos associados e à manutenção da atividade econômica;
- nossos meios eletrônicos de atendimento (caixas automáticos, internet banking, aplicativo) são completos e permitem a realização da maior parte das operações sem a necessidade de ida às agências, reduzindo a exposição. Recomendamos que os associados façam uso desses canais. Há também os canais telefônicos que podem ser utilizados para tirar dúvidas.

Na data dessas demonstrações contábeis não é possível mensurar os riscos que possam surgir e consequentemente resultar eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre nossas estimativas ou sobre os negócios do Sicredi.